

180

CARACTERIZAÇÃO EM SOLUÇÃO NUTRITIVA CONFIRMA QUE GENÓTIPOS DE LOTUS CORNICULATUS RESPONDEM DIFERENTEMENTE AO ALUMÍNIO TÓXICO.*Lucas Martins Limberger, Armando Martins dos Santos, Carlos Alberto Bissani, Luciano Alves Brocca, Kátia Graziela Costa Huber, Miguel Dall Agnol (orient.) (UFRGS).*

A caracterização de leguminosas forrageiras quanto à tolerância a acidez do solo é o passo inicial em um programa de seleção e melhoramento visando maior adaptação a esta condição de estresse. A utilização de espécies mais adaptadas minimiza o uso de calcário e ainda possibilita um aporte de nitrogênio ao sistema via fixação biológica. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência de um método utilizando solução nutritiva na caracterização quanto à tolerância ao alumínio (Al) tóxico e avaliar dois genótipos de *L. corniculatus*. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, por um período de 20 dias. Os genótipos de Lotus utilizados foram Draco e UFRGS e utilizou-se a alfafa como espécie sensível ao Al. Foram avaliados o comprimento total, o crescimento e o número de ramificações radiculares. O crescimento radicular demonstrou que os genótipos de Lotus testados apresentam maior tolerância ao Al que a alfafa. Embora os genótipos de Lotus não tenham apresentado diferença significativa no crescimento total e crescimento relativo da raiz, o genótipo UFRGS apresentou maior comprimento radicular aos sete e vinte dias em relação ao genótipo Draco na concentração 100µM de Al, indicando ser mais vigoroso (maior crescimento na fase inicial) em situações de toxidez por Al, podendo desta forma ser utilizado em seleções e programas de melhoramento que tenham esta finalidade.